



AÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE A PESSOA COM TRANSTORNO MENTAL

Aline Beatriz Mariani¹; Robsmeire Calvo Melo Zurita²

RESUMO: Os transtornos mentais são manifestações psicológicas associadas a um comprometimento funcional resultante da disfunção biológica, social, psicológica, genética, física ou química capaz de produzir prejuízos no desempenho global da pessoa no âmbito pessoal, social, ocupacional e familiar. A universalidade e a cronicidade dos transtornos mentais geram alto custo social e econômico causando incapacitações graves e definitivas elevando as demandas nos serviços de saúde e reduzindo a qualidade de vida dos indivíduos. Dados do Ministério da Saúde (MS) apresentam que 3% da população geral sofre com transtornos mentais graves e persistentes, 6% apresentam transtornos psiquiátricos graves decorrentes do uso de álcool e outras drogas e 12% necessitam de algum atendimento em saúde mental ao longo da vida. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS) aprovado na constituição de 1988 adota a Atenção Básica como eixo estruturante do sistema, pois além de ser a “porta de entrada”, gerencia os encaminhamentos, coordena e integra o trabalho realizado em outros níveis de atenção. A partir da lei 10.216 de 2001 a desinstitucionalização e a Atenção Básica passa a ser responsável pela assistência melhorando a qualidade de vida da pessoa com transtorno mental. A intervenção conjunta da equipe em saúde mental tem como estratégia substituir o confinamento nos hospitais psiquiátricos pelo cuidado comunitário e os principais aspectos dessa lei são a reorientação do modelo assistencial, os direitos dos usuários e sua inserção na comunidade, informação sobre o tratamento e cuidados integrais. Segundo o MS a nova proposta preconiza a prevenção da doença, a promoção da saúde, e descentralização, diminuição do tratamento asilar e participação sócia. A Atenção Básica está pautada na integralidade e o maior desafio é a capacitação da equipe de saúde para que pudessem efetivamente ajudar no tratamento, cuja questão fundamental é a ampliação da capacidade de escuta das equipes e pensar juntos em estratégias e intervenções que pudessem ajudar as famílias a superar suas dificuldades ao se depararem com problemas de saúde mental. O objetivo proposto por este estudo é identificar as ações de saúde de 5 Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Município de Maringá-PR voltados à assistência a pessoa com transtorno mental. Participarão do estudo 50 profissionais de saúde composto por: enfermeiro, auxiliar de enfermagem, psicólogo, assistente social, dentista, auxiliar de dentista, técnico de higiene dental farmacêutico e médico. Os dados serão coletados através de um questionário estruturado para verificar as ações realizadas ,existência de treinamento em saúde mental, bem como avaliar o conhecimento dos participantes. Trata-se de um estudo descritivo e os dados serão analisados por meio da estatística descritiva expressa em porcentagem e apresentados em formas de tabelas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Básica; Enfermagem em Saúde Mental; Saúde Mental; Transtorno Mental.

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR). Maringá – Paraná. Trabalho de TCC. alinebia27@hotmail.com

² Enfermeira, Mestre, Orientadora do TCC, Professora do Centro Universitário de Maringá (CESUMAR), Maringá – Paraná. robszurita@bol.com.br